

News on the Fight-2 Project

News nº 2

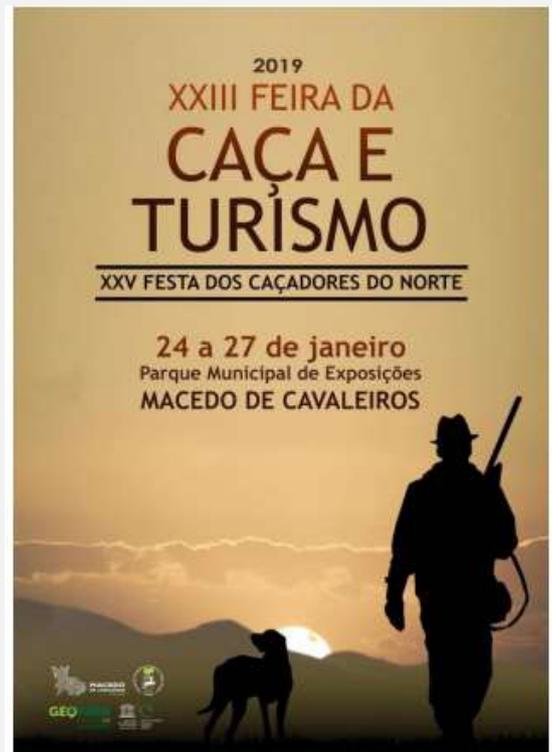


6th february 2019

Fight-two Poster presented at the XXIII Hunting and Tourism Fair of Macedo de Cavaleiros

The aims and strategy of the **FIGHT-2** Project which aims to develop a vaccine to control viral hemorrhagic disease in wild rabbit populations, was present at the **XXIII Hunting and Tourism Fair of Macedo de Cavaleiros** that took place between 24th and 27th January 2019, through a scientific Poster present by by Margarida Duarte.

The Hunting and Tourism Fair was organized by the municipality of Macedo de Cavaleiros in partnership with the Federation of Hunters Associations of the 1st Hunting Region (FACIRC). Its main objective was to disseminate the hunting, natural and landscape heritage of the region. The event took place at the Municipal Exhibition Center of Macedo de Cavaleiros where hunting and fishing articles, gastronomy shows, tourism opportunities, handicrafts, tourist entertainment, shows and lectures on different topics received the attention of around 40 thousand visitors and 700 hunters during 4 days.



Fight-Two Project - Development of an edible vaccine for the control of viral hemorrhagic disease (RHDV2) in wild rabbits

PTDC/CVT-CVT/29062/2017-PT2020 – Fundação para a Ciência e Tecnologia



PROJETO FIGHT 2

OBJETIVO: DESENVOLVIMENTO DE VACINA EDÍVEL PARA O CONTROLO DA DOENÇA HEMORRÁGICA VIRAL (RHDV2) NOS COELHOS-BRAVOS

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS: INIAV, IBET, FMV, UÉ

OUTRAS INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS: ANCP, FENÇAÇA, CNCP, DGAV, ICNF, IACA

Responsáveis pelo Projeto: Margarida Duarte, *Laboratório de Virologia, UEISPSA, INIAV, Oeiras*
António Roldão, *Unidade de Tecnologia de Células Animais, IBET, Oeiras*



Perguntas Frequentes

O que o vírus da Doença Hemorrágica Viral?

O RHDV2 é um *Calicivirus* que emergiu em 2010 em França e dois anos depois no nosso país. Tal como em outros países europeus, o vírus de tipo 2 substituiu completamente as estirpes que circulavam anteriormente (estirpes clássicas ou de tipo 1).

Que doença provoca?

O RHDV2 é responsável por uma febre hemorrágica altamente contagiosa e letal (DHV), cujo impacto nas populações de coelho-bravo é extremamente preocupante, por afetar não só adultos como também os juvenis. A mortalidade juvenil reduz o recrutamento de novos indivíduos para as populações selvagens, comprometendo drasticamente a sua dinâmica.

Como se combate?

Não é possível erradicar a DHV, dada a grande resistência do vírus no meio ambiente e a facilidade com que é disseminado por insetos, roedores, aves de rapina, ações antropogénicas, etc.

O controlo da doença é extremamente difícil e assenta na vacinação, no cumprimento de boas práticas de gestão e da adoção de medidas de biossegurança.

As atuais vacinas contra RHDV2 são inativadas, obtidas de extratos de fígado de animais infetados. A via de administração, geralmente subcutânea, requer o manuseio individual dos animais limitando, por isso, o seu uso à indústria, à produção de coelho-doméstico para consumo familiar e aos animais de companhia.

Qual a importância da DHV?

Embora os fatores que vêm conduzindo ao declínio do coelho-bravo incluam a perda de habitat, fruto do abandono das práticas agrícolas tradicionais e sua intensificação (monoculturas), a excessiva pressão de predação, o desajuste da pressão cingética, e outros, as patologias de origem viral, nomeadamente a DHV e a Mixomatose têm tido um impacto drástico na redução das populações selvagens. Da emergência de um novo vírus de tipo 2 resultou o aumento substancial da mortalidade associada a esta doença, dada a inexistência de proteção cruzada com os vírus que circularam anteriormente (tipo 1).

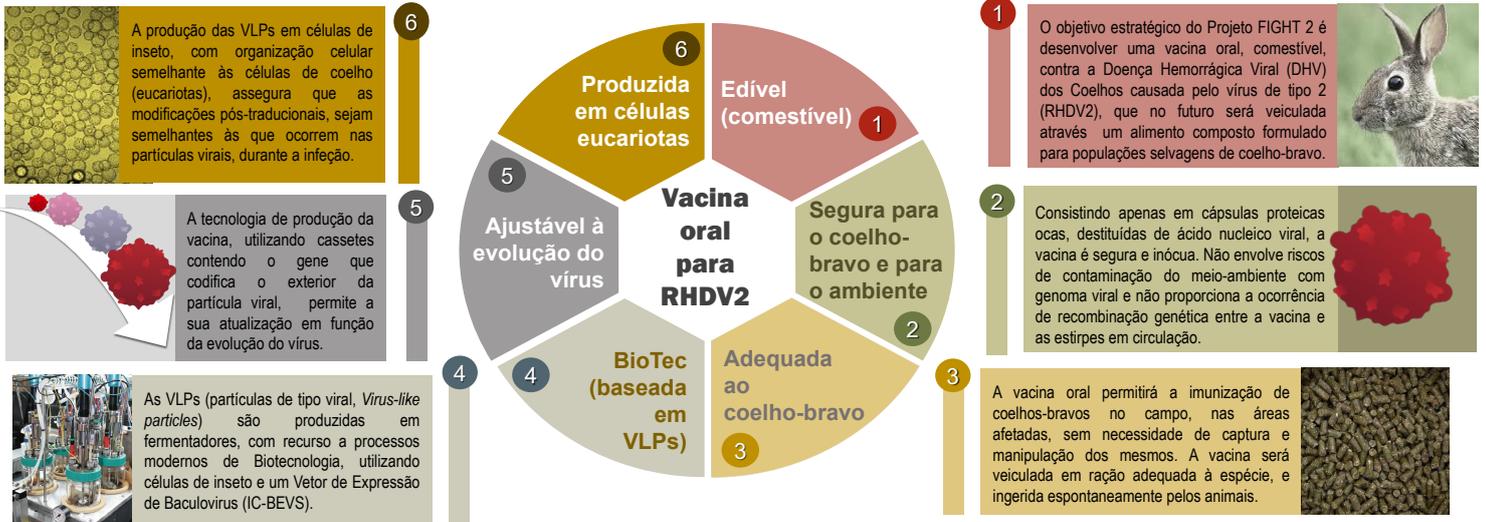
Qual a importância do coelho-bravo?

A subespécie *Oryctolagus cuniculus algirus*, é a pedra basilar dos ecossistemas Mediterrânicos. Para além de ser presa de cerca de 40 espécies de predadores terrestres e aéreos, o coelho-bravo altera profundamente o espaço que ocupa e é por isso considerado o *Engenheiro* dos Ecossistemas. O sua ação inclui a disseminação seletiva de sementes, fruto da sua herbivoria, a fertilização e alteração físico-química dos solos, pelas latrinas e urina que produz, a manutenção de áreas abertas e a escavação de galerias no solo que proporcionam habitat para muitas outras espécies de vertebrados.

PLATAFORMA COLABORATIVA



CARACTERÍSTICAS E MAIS-VALIAS DA VACINA



SOBRE O PROJETO FIGHT 2

CÓDIGO: PTDC/CVT-CVT/29062/2017- PT2020

DURAÇÃO: OUT 2018 A SET 2020

FONTE de FINANCIAMENTO: FCT

Fundação para a Ciência e a Tecnologia
INSTITUTO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E BIODIVERSIDADE

LIGAÇÃO AO PROJECTO +COELHO:

O Projeto FIGHT 2 põe em prática a Medida Nº1 do Plano De Ação para o Controlo da Doença Hemorrágica Viral dos Coelhos, criado pelo Despacho 4757/17 de 31 maio (MAFDR). A medida Nº1, intitulada "Desenvolvimento de uma vacina oral, inócua e ajustável à evolução do vírus", enquadra-se no Eixo de Investigação do referido Plano, que inclui ainda um Eixo de Boas Práticas de Gestão, um Eixo de Controlo Sanitário e um Eixo de Divulgação e Disseminação de Conhecimento.

